



MINISTÉRIO DA CULTURA



T O R R E  
D O  
T O M B O

### Arquivo Distrital de Viseu

Largo de Santa Cristina

3504-515 Viseu

Tel.: 232430380

Fax.: 232421800

E-mail: [advis@ad-viseu.com](mailto:advis@ad-viseu.com)

Web site: [www.ad-viseu.com](http://www.ad-viseu.com)

### EDITORIAL

Um arquivo distrital recolhe, conserva, trata e difunde a documentação arquivística de diversas instituições do distrito a que respeita. Cada documento, independentemente da sua data, forma ou suporte, contém uma informação e foi produzido por uma entidade pública ou privada no exercício da sua actividade. Consequentemente, integra um fundo, entendendo-se por fundo o conjunto de documentos de uma única proveniência.

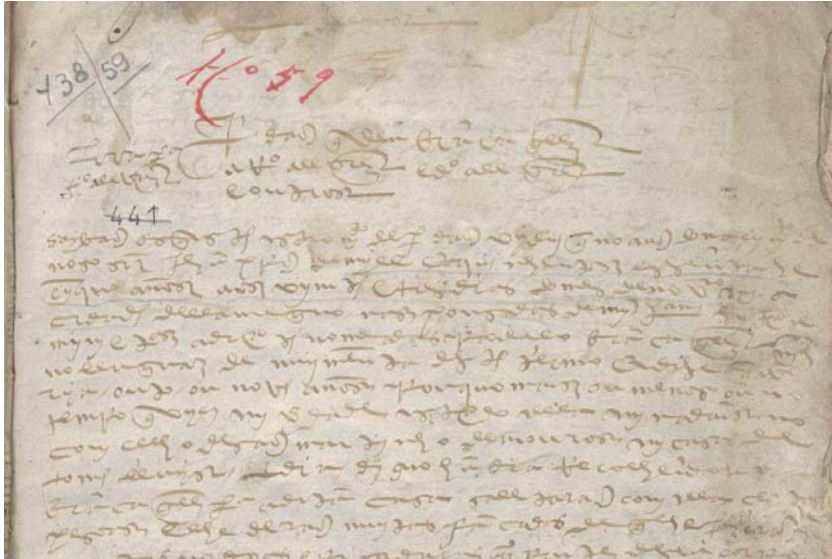
O acervo documental do Arquivo Distrital de Viseu encontra-se pois distribuído por vários fundos, alguns dos quais com características comuns, constituindo um grupo de arquivos. Uma breve incursão pelos diversos fundos que constituem o espólio documental do ADV, através de uma breve abordagem explicativa e uma amostra documental, é o que nos alvitramos a partir do presente número deste boletim.

O ADV procura, deste modo, contribuir para a comunicabilidade e a compreensão dos documentos.

A Directora,  
Maria das Dores Almeida Henriques

# Fundos Notariais

## Parte inicial do documento mais antigo Notarial / Lamego Lv. 438/59 Fl. 1



*P(er)dao q(ue) deu Bra(n)ca G(onça)l(ve)z  
a R(odrig)o Allv(a)r(e)z e Di(og)o Allv(a)r(e)z  
e outros*

*Saibao os q(ue) este estrom(en)to de p(er)dao virem q(ue) no ano do nacim(en)to de<sup>2</sup> nosso senhor Jh(es)u Christo de mill e quinhentos sessenta he<sup>3</sup> cy(n)quo anos aos vymte e tres dias do mês de Nov(emb)ro em a<sup>4</sup> cidade de Lameguo nas pousadas de mi(m) t(abeli)am hy p(er)ante<sup>5</sup> mym e t(estemunh)as adeante nomeadas co(m)pareceoBra(n)ca G(onça)l(ve)z m(orador)a<sup>6</sup> no luguar de Muimenta deste termo e disse q(ue) ave/-<sup>7</sup>ria outo ou nove anos pouquo mais ou menos ou no<sup>8</sup> tempo q(ua)ndo na verdade estando ella moradora no<sup>9</sup> comcelho de Sao Martinho de Mouros na casa de<sup>10</sup> Tome [Denise] dia digo hu(m) dia recolhe(n)dose<sup>11</sup> Bra(n)ca G(onça)l(ve)z p(er)a a dita casa salltaram com ella certas<sup>12</sup> pessoas e lhe derao muytas pa(n)cadas de q(ue) lhe fizerao<sup>13</sup> muitas nodoas e pisaduras p(or) partes de seu corpo<sup>14</sup> ...*

Notário é um oficial público criado para dar aos actos que se passam na sua presença, o carácter de forma pública e de autoridade de justiça. Estes actos são regulados pelo Código do Notariado, datando o mais antigo de 1935.

Arquivos notariais são os que resultam da actividade notarial de um cartório e compreendem os actos notariais feitos perante o notário de modo a dar forma legal e assegurar a autenticidade e validade dos referidos actos.

No âmbito das suas competências, os notários lavram actos notariais, consoante a sua natureza, nos seguintes livros: livro de notas para testamentos públicos e para escrituras de revogação de testamentos; livro de notas para escrituras diversas; livro de protestos de títulos de crédito; livro de registo dos actos lavrados; livro de registo de escrituras diversas; livro de registo de outros instrumentos avulsos e livro de registo de contas de emolumentos.

Decorrido o prazo de 30 anos, a contar da data da sua conclusão, estes livros dos cartórios notariais são transferidos para os arquivos distritais, de acordo com o art.º 34.º do Código do Notariado e nos termos das disposições legais aplicáveis. Os livros de abertura de sinal, abolidos pelo Dec.-Lei n.º 250/96 de 24 de Dezembro são transferidos ao abrigo do art.º 5.º do mesmo diploma legal.

Cada conjunto de documentos provenientes de um cartório notarial constitui um fundo. Estes fundos são abertos, pois são objecto de incorporações complementares.

A documentação dos cartórios notariais constitui uma parte importante do espólio arquivístico do ADV. Ocupa cerca de 560 metros de prateleira e diz respeito a todos os cartórios notariais do distrito. Inclui ainda a documentação notarial produzida pelos tabeliães dos extintos concelhos do distrito. São 29 493 unidades de instalação (28 323 livros e 1 170 maços de documentos) cujas datas extremas vão de 1565 a 1996. O livro mais antigo é referente ao concelho de Lamego.

Todos os fundos notarias estão inventariados, havendo, ainda, fichas onomásticas para o concelho de Viseu, com datas compreendidas entre os anos de 1934 e 1949. Este mesmo concelho está a ser alvo da elaboração de um catálogo.

## Fundos notariais

CONCELHOS	DATAS EXTREMAS
Armamar	1730-1951
Carregal do Sal	1695-1996
Castro Daire	1708-1910
Cinfães	1726-1979
Lamego	1565-1996
Mangualde	1683-1967
Moimenta da Beira	1720-1960
Mortágua	1789-1936
Nelas	1661-1996
Oliveira de Frades	1714-1996
Penalva do Castelo	1695-1955
Penedono	1905-1959
Resende	1705-1996
Santa Comba Dão	1729-1961
S. João da Pesqueira	1731-1949
S. Pedro do Sul	1584-1933
Sátão	1703-1996
Sernancelhe	1776-1960
Tabuaço	1849-1936
Tarouca	1625-1939
Tondela	1689-1959
Vila Nova de Paiva	1891-1996
Viseu	1619-1996
Vouzela	1588-1972

### Visitas guiadas:

O Arquivo proporciona à comunidade visitas guiadas, às terças-feiras, a partir das 14 horas, mediante marcação prévia, dando a conhecer as suas instalações e acervo documental.

## Incorporações

- ❖ Livros notariais:
  - ❖ Resende – 769 livros sendo: 396 - escrituras (1862-1863, 1917-1970); 70 - sinais (1872-1996); 34 - registo de instrumentos e mais actos (1856-1939); 67- protesto de letras (1894-1970); 7 – apresentação de letras (1930-1956); 7 - aprovação de testamentos cerrados (1900-1948); 1 – depósito de testamentos cerrados (1922); 1 - registo de abertura de testamentos (1902-1913); 14 - registo de reconhecimento de sinais e missas (1865-1911); 25 - averbamentos (1918-1964); 3 - registos diários (1918-1922); 2 - livro de procurações (1928-1931); 11 - registo de documentos e legados pios (1861-1903); 2 – registo de actos não distribuídos (1863-1901); 1 - registos por disposição da lei (1918-1919); 24 - registo de procurações e mais actos (1902-1923); 25 - livro de reconhecimentos (1900-1970); 9 - registo de correspondência expedida (1917-1960); 10 - livro de documentos arquivados pelas partes (1926-1967); 2 - registo de preparos (1952-1957); 55 - registo de emolumentos e selos (1931-1970); 4 - livro de inventário (1917-1961)
- ❖ Livros paroquiais:
  - ❖ Mangualde – 6 livros de baptismos (1863-1900)
  - ❖ Oliveira de Frades - 7 livros de baptismos, casamentos e óbitos (1754-1900)